

**CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: GENGIVECTOMIA E  
GENGIVOPLASTIA**

**PERIODONTAL PLASTIC SURGERY: GINGIVECTOMY AND  
GINGIVOPLASTY**

Luis André Baraldi Ribeiro<sup>1</sup>, Victor Hugo Mattye<sup>1</sup>, Marina Jung<sup>1</sup>, Mara Luiza Pilz Maldaner<sup>1</sup>, Fernanda Cidade<sup>1</sup>, Paola de Spessato<sup>1</sup>, Vanessa Giacomelli<sup>1</sup>, Daniel Bergonci<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

**Autor correspondente:** Luis André Baraldi Ribeiro (email: [luisandrebaraldiribeiro@gmail.com](mailto:luisandrebaraldiribeiro@gmail.com))

**Introdução:** A busca por estética vem sendo cada vez mais almejada, sendo assim, ter um sorriso harmônico tem se tornado um dos desejos dos pacientes que procuram um consultório odontológico. Desse modo, um sorriso gengival é uma das principais queixas, sendo uma alteração estética que ocasiona problemas na autoestima e na autoconfiança. Na periodontia, existem técnicas cirúrgicas que são utilizadas como alternativa nesses casos. A gengivoplastia é uma alternativa para casos com excesso do tecido gengival em que não há presença de doença periodontal. A gengivectomia é uma técnica cirúrgica de capacidade limitada, que visa a eliminação do tecido gengival. Assim, a gengivoplastia é uma técnica que visa especificamente o âmbito estético, é um procedimento cirúrgico que corrige ou elimina deformidades gengivais, traumáticas ou de desenvolvimento, proporcionando um adequado contorno gengival em espessura, visando uma melhoria na arquitetura do sorriso, devolvendo estética e saúde ao complexo periodontal, sendo escolhida em casos de inexistência de doença periodontal. Essa técnica também é indicada para aumentar a coroa clínica de dentes curtos, eliminar bolsas supra-ósseas e a remoção de hiperplasias gengivais

decorrentes de processos inflamatórios hormonais, congênitos ou desencadeados por medicamentos<sup>1</sup>. Desde logo a indicação da gengivectomia necessita de alguns fatores, tais como a localização da crista alveolar óssea, relativamente à junção cimento-esmalte (JCE) é de aproximadamente 1,5 a 2 mm, a densidade apropriada de osso alveolar e a porção de gengiva queratinizada larga. Vale ressaltar que a distância entre a crista óssea e a JCE é decisória na indicação de remodelação óssea, em casos que não apresentam essa distância, deverá ser realizada a osteotomia, com o intuito de se obter o espaço necessário para a acomodação da inserção conjuntiva, epitélio juncional e sulco gengival (espaço biológico)<sup>2</sup>. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a cirurgia plástica periodontal e a diferença entre gengivoplastia e gengivectomia, as técnicas empregadas e suas indicações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases Google Acadêmico e SciELO. Utilizou-se como estratégia de busca artigos em português considerando as seguintes palavras chaves: Gengivectomia, gengivoplastia, sorriso gengival e cirurgia periodontal. Após análise dos trabalhos encontrados, foram selecionados cinco estudos que corroboraram com o objetivo desta revisão de literatura. **Resultados:** Diante disso, observou-se que o sorriso gengival causa um impacto negativo na vida do indivíduo. Sendo assim, existem várias formas de tratamento e, é necessário um bom diagnóstico com ênfase no fator etiológico. Vale salientar que as cirurgias periodontais, gengivoplastia e gengivectomia, demonstraram uma enorme eficácia na correção de casos de sorriso gengival desencadeados por fatores periodontais, sendo excelentes alternativas para devolver estética e função.

**Palavras-chaves:** Gengivectomia; Gengivoplastia; Sorriso gengival; Cirurgia periodontal.

**Referências bibliográficas:**

1. DOMINGUES, L. de Oliveira; MARQUES, C. L.; SHITSUKA, C.; STOPGLIA, R. M. M. Cirurgia plástica periodontal: gengivectomia e gengivoplastia: Relato de caso clínico. **E-Acadêmica**, v.2, n.2, 2021.
2. ABOU-ARRAJ, Ramzi V.; SOUCCAR, Nada M. Periodontal treatment of excessive gingival display. In: Seminars in Orthodontics. **WB Saunders**, p. 267-278, 2013.